Associação entre escores de saúde bucal e saúde sistêmica em pacientes de Unidade de Terapia Intensiva pediátrica

Autor(res)

Cristhiane Almeida Leite Da Silva
Ingrid Garcia Santos

Categoria do Trabalho

Pesquisa

Instituição

UNIC BARÃO

Introdução

Crianças internadas em Unidade de Terapia Intensiva (UTI) podem apresentar maior vulnerabilidade a complicações sistêmicas, e a sua saúde bucal tem papel relevante nesse processo. A colonização por bactérias patogênicas e a deficiência nos cuidados de higiene oral podem favorecer o desenvolvimento de infecções respiratórias, como a Pneumonia Associada à Ventilação Mecânica (PAV), acarretando risco significativo de morbidade e mortalidade. A cavidade bucal, muitas vezes negligenciada durante a hospitalização, pode se tornar foco de infecção com repercussões clínicas importantes. Estudos apontam que a identificação precoce de alterações bucais permite prevenir complicações sistêmicas, reduzir tempo de internação e melhorar a qualidade do cuidado prestado. Entretanto, ainda há lacunas na literatura sobre a correlação entre a gravidade das condições bucais e os indicadores clínicos de gravidade sistêmica em pacientes pediátricos internados em UTI, especialmente no contexto brasileiro.

Objetivo

Deste modo, o presente projeto tem como objetivo analisar a correlação entre gravidade de condição bucal e condição sistêmica de pacientes pediátricos internados em unidade de terapia intensiva no Hospital e Pronto Socorro Municipal de Cuiabá, Mato Grosso.

Material e Métodos

Trata-se de um estudo coorte prospectiva (observacional longitudinal) envolvendo crianças de 1 mês a 12 anos internadas em UTI e seus cuidadores. Para avaliar a saúde bucal, será aplicado o Bedside Oral Exam (BOE) adaptado para seis itens específicos: lábios, língua, saliva, mucosa, gengiva e dentes. A análise será complementada pelo instrumento da Organização Mundial da Saúde (OMS) para exame clínico odontológico e pelo Dental Discomfort Questionnaire (DDQ). Para avaliação da gravidade da doença será utilizado o escore hospitalar Paediatric Index of Mortality 3 (PIM-3). O letramento em saúde bucal dos pais/cuidadores será mensurado por meio da versão brasileira do BOHLAT-P (Bedside Oral Health Literacy Assessment Tool – Pediatric). Os dados serão armazenados em banco privativo e analisados no software IBM SPSS v.24, utilizando estatística descritiva para caracterização inicial da amostra e análises bivariadas com nível de significância de 5%.

Resultados e Discussão

O presente estudo está em apreciação pelo comitê de ética e não há resultados consolidados até o momento. Contudo, espera-se evidenciar uma associação significativa entre piores condições bucais e maior gravidade clínica dos pacientes internado na UTI. A análise também deverá mostrar relação entre baixos níveis de letramento em saúde dos cuidadores e piores indicadores de saúde bucal infantil.A literatura já aponta que práticas de higiene oral insuficientes em pacientes críticos contribuem para infecções sistêmicas, reforçando a importância da inserção de protocolos odontológicos em UTIs. Dessa forma, o estudo poderá ampliar a compreensão sobre como a saúde bucal influencia diretamente no prognóstico de crianças hospitalizadas, propondo medidas preventivas e educativas que envolvam tanto a equipe de saúde quanto os cuidadores. O fortalecimento dessa abordagem multiprofissional pode representar impacto positivo na redução de complicações, tempo de internação e custos hospitalares.

Conclusão

A pesquisa pretende contribuir para a integração da saúde bucal nas práticas assistenciais da UTI pediátrica, demonstrando a relevância do diagnóstico precoce e do cuidado odontológico no contexto hospitalar. Espera-se que os achados orientem políticas e protocolos que visem prevenir complicações sistêmicas, promovendo uma assistência mais humanizada e integral às crianças hospitalizadas.

Agência de Fomento

CAPES-Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Referências

AUSTRÍACO-LEITE, H; FERREIRA-LOPES, F; SILVA, M; SOUZA, L. Avaliação odontológica de pacientes em unidade de terapia intensiva (UTI) pediátrica. Rev. CES Odont, v. 31, n. 2, p. 6-14, 2018.
FRANKLIN, D; SENIOR, N; JAMES, I; ROBERTS, G. Oral Health Status of Children in a Paediatric Intensive Care Unit. Intensive Care Med. 2000. 26: 319±324.
FREITAS, B; OLIVEIRA, E; QUELUZ, D. Fatores associados às condições de saúde bucal de crianças internadas: revisão sistemática. Rev. Bras. Pesq. Saúde. 2022; Vitória, 24(3): 103- 115.